

A nova versão, que estreia exclusivamente no Disney+ em 26 de novembro, amplia de oito para nove episódios a narrativa original, incorporando um capítulo completamente inédito dedicado aos bastidores da produção entre 1994 e 1995. Essas imagens nunca vistas mostram McCartney, Harrison e Starr trabalhando na concepção do projeto que se tornaria o registro audiovisual definitivo da banda mais influente da história do rock, além de reflexões íntimas sobre sua vida compartilhada com John Lennon.

A nova versão de Beatles Anthology tem estreia marcada para 26 de novembro no Disney+



Conteúdo original ampliado; **beatlemaníacos**

agradecem

O trabalho de restauração ficou a cargo da equipe de produção da Apple Corps, trabalhando em conjunto com a Wingnut Films e Park Road Post de Peter Jackson, mesmos responsáveis pela aclamada série "Get Back". As novas mixagens sonoras foram assinadas por Giles Martin, filho de George Martin, o lendário "quinto Beatle" que produziu os álbuns clássicos da banda e originalmente curou a coleção musical da Anthology.

A série original, exibida em três noites consecutivas em novembro de 1995 pela ABC-TV nos Estados Unidos e pela ITV no Reino Unido, inovou ao dispensar narradores externos e especialistas, permitindo que John, Paul, George e Ringo contassem candidamente sua própria história, com todas suas complexidades e contradições. Essa abordagem introduziu os Beatles a novas gerações

de espectadores e ouvintes, marcando o início de uma vida criativa e comercial póstuma que continua até hoje.

Paralelamente ao documentário, chega às lojas em 21 de novembro o álbum "Anthology 4", reunindo 36 faixas que incluem 13 demos e gravações de sessão nunca antes lançadas. Entre os destaques estão versões alternativas de clássicos como "In My Life", "Nowhere Man" e "If I Fell", além de um ensaio raro para a histórica transmissão da BBC de "All You Need Is Love", marco da era psicodélica que alcançou audiência mundial em 1967.

O novo álbum também apresenta novas mixagens dos singles associados à Anthology: "Free as a Bird", vencedora do Grammy, e "Real Love", ambas ganhando nova vida através do trabalho de seu produtor original, Jeff Lynne, utilizando vocais

de John Lennon desmixados. Essas faixas aparecem ao lado do mais recente hit número 1 dos Beatles no Reino Unido, "Now And Then", de 2023, também vencedora do Grammy e considerada a última canção dos Beatles. As três músicas foram criadas a partir de demos caseiros rudimentares que John gravou nos anos 1970, posteriormente completadas com partes vocais e instrumentais gravadas por Paul, George e Ringo.

A coleção completa da Anthology, abrangendo todos os álbuns, totaliza 191 faixas que serão lançadas pela Apple Corps Ltd./Capitol/UMe em luxuosas edições de 12 LPs em vinil de 180 gramas e box sets de 8 CDs. Ambas as edições incluem as notas originais dos álbuns Anthology 1, 2 e 3, enquanto o novo Anthology 4 traz anotações escritas por Kevin Howlett e uma introdução compilada a partir

de entrevistas de 1996 gravadas com Derek Taylor, amigo próximo e conselheiro dos Beatles.

O material sonoro revela nuances e arranjos alternativos que enriquecem a compreensão do processo criativo dos Beatles. Essas gravações, preservadas nos arquivos da banda, oferecem uma perspectiva sobre como as canções evoluíram desde as primeiras ideias até suas versões definitivas.

A celebração se completa com a edição de 25º aniversário do livro "The Beatles Anthology", prevista para 14 de outubro pela Apple Corps Ltd. e Chronicle Books. Ao longo de suas 368 páginas, John, Paul, George e Ringo compartilham recordações honestas, íntimas e reveladoras da jornada da banda. Suas

memórias são acompanhadas por impressões de seus colaboradores mais próximos, incluindo Neil Aspinall, George Martin, Derek Taylor e outros. O livro best-seller é belamente ilustrado com mais de 1.300 fotos, documentos, obras de arte e outros memorabilia dos arquivos da banda.

Quando foi lançada originalmente, a Anthology representou um fenômeno cultural sem precedentes, combinando documentário televisivo, álbuns e livro numa narrativa multimídia que antecipou tendências contemporâneas. Sua abordagem, privilegiando os depoimentos dos próprios protagonistas, tornou-se referência para projetos similares e estabeleceu um novo padrão para documentários de rock.